



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – MARÇO DE 2017

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas, na Sala Teatro Afonso Arinos, situada em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Claudio Partes, representante do segmento de artes plásticas, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis Arthur Varella, Marcelo J. Fernandes, Leonardo Randolpho e Maria Luísa Rocha Melo, contando ainda com as seguintes presenças: conselheiro Felipe Laureano, representante do segmento de dança; conselheiro Jaime Moreno, representante do segmento de literatura; conselheira Jaqueline da S. Ferreira e sua suplente Monica Valverde Xavier, representantes do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular; conselheiro Ivo Mendes da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Luciana Viveiros e seu suplente Thomaz Brasil, representantes do Conselho Municipal de Turismo; conselheira Deise M^a C. Göettner, representante da Secretaria de Educação; conselheira Luciana Moraes, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheiro Leonardo Werneck Sindorf, representante da Secretaria de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento; conselheira Regina Elena C. Guimarães, representante do segmento de teatro; conselheiro Pedro A. Fidelis, representante dos museus; conselheiro André de Amorim, representante do segmento de música; conselheira Aline Castella, representante do segmento de audiovisual, e conselheiro Carlos José Lima e seu suplente Robson Mello, representantes do segmento de bandas marciais. Também presentes os visitantes Karina Rodrigues D'Assumpção, Andressa Canejo (Ascom FCTP), Antenor J. V. de Carvalho (segmento de cultura germânica), Priscila Castro (HipBoi), Maurício Araujo, Dudu King, Cristina Lima, Diana Iliescu (segmento de audiovisual), Luiz Marcello (segmento de teatro), Vania Moreira (teatro), Elisabeth Souza Silveira, Renato França (dança de salão), Cleide S. Carneiro (Câmara Municipal de Petrópolis), Marcelo Xavier (Fórum Ecosol) e Gabriel Kopke de Mello (Nação HipHop).

Realizadas leitura e aprovação da ata referente à assembleia ordinária do mês de fevereiro.

Claudio Partes iniciou a reunião informando que não foi possível a realização da assembleia extraordinária para apresentação e aprovação dos regulamentos internos dos espaços culturais do CCRL, ficando transferida esta pauta para a presente reunião. Ressaltou a importância de não deixar que as ações sejam discutidas nas vésperas dos eventos, como boa prática de planejamento e organização, e observou progressos na condução destas ações por parte do poder público. Destacou que a sociedade civil deve independentemente do poder público esboçar os eventos, além de se reunir periodicamente para debater sobre todas estas questões.

Foi concedida a fala a Leonardo Randolpho, para início das apresentações dos regulamentos internos. Este apontou a necessidade de reuniões do CMC mais dinâmicas, otimizando seu tempo nas discussões, cujos detalhes e alterações deverão ser trabalhados na Comissão de Projetos Culturais, de forma aberta, uma vez que todos já haviam recebido o material em questão para leitura prévia. Monica Valverde reclamou da data do envio destes arquivos para leitura, que foi muito em cima da hora, não dando oportunidade para uma leitura mais cuidadosa, além dos editais exigirem uma vasta documentação que leva tempo para se conseguir, como é o caso da certidão municipal. Leonardo Randolpho respondeu que já está em negociação com a Secretaria de Fazenda no sentido de agilizar as emissões desta certidão. Foram encaminhadas inicialmente a leitura e apresentação do regimento interno do Teatro Afonso Arinos, devido à natureza mais complexa e específica deste espaço em relação a outros do CCRL, o que foi aprovado por consenso. Após apresentação, debates e alterações sugeridas e apontadas pelos presentes, o formato global do referido regimento foi aprovado. A versão

final e as especificações das modificações estão anexadas na presente ata.

Dado o avançado da hora, foi deliberada a apresentação dos outros regimentos em assembleia extraordinária agendada para o dia 27 deste mês, às 18h, no CCRL.

Dando cumprimento à pauta, as comissões especiais do CMC foram constituídas, com devida aprovação, pelos seguintes conselheiros da sociedade civil:

- Comissão de Projetos Culturais – Claudio Partes e André de Amorim
- Comissão de Orçamento e Finanças – Ivo Mendes e Felipe Laureano
- Comissão de Ética – Carlos Lima e Jaime Moreno

Leonardo Randolpho propôs a capacitação de cada um dos membros no que se referisse às suas atribuições dentro destas comissões.

Claudio Partes levantou a discussão relativa ao projeto Ciranda das Artes, ao que foi esclarecido por Leonardo Randolpho que está em estudo a adoção de novas políticas de incremento ao programa, uma vez que seu formato atual não prevê continuidade e é, por isso, pedagogicamente falho. Citou o caso dos segmentos de música e dança, tendo ambos a possibilidade de, após a iniciação do aluno, inseri-lo, por meio de bolsas de estudo, nas escolas e academias específicas, em espaços verdadeiramente adequados. Perguntou aos conselheiros se há algum outro segmento que se encaixasse nos exemplos citados, de forma a beneficiar estes alunos potenciais, ao que Aline Castella respondeu que, no caso do segmento de audiovisual, é fundamental que as oficinas sejam ministradas nas dependências do CCRL. Leonardo Randolpho solicitou que o segmento levasse então proposta a ser analisada pela FCTP. Claudio Partes apontou que este formato em estudo é uma forma de se descentralizar os cursos e, por isso, é de suma importância o mapeamento dos equipamentos culturais do município. Leonardo Randolpho informou que a FCTP está aberta a receber propostas ao projeto, desde que contemplem uma programação pedagógica, visando ao resultado de excelência.

Satisfeitas as dúvidas e opiniões colocadas pela plenária com relação ao assunto, passou-se à discussão sobre a situação da conta do Funcultura. Claudio Partes propôs a divisão meio a meio dos recursos para editais e para custeio direto de projetos culturais, vindo desta forma garantir a diversidade das atividades e ações.

Aline Castella encaminhou a apresentação na próxima assembleia ordinária da minuta do Projeto de Lei de Incentivo à Cultura, já em discussão na Secretaria de Planejamento.

Monica Valverde encaminhou a data de reinauguração do painel de autoria de Ruy Albuquerque, que retrata um rito religioso afrobrasileiro, proposta para o dia 13 de maio deste ano. Aproveitou para parabenizar a iniciativa do governo de realizar a Maratona Cultural, que vem, pela primeira vez, prestigiar o artista local na semana do aniversário da cidade.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 1ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Claudio Partes.

Petrópolis, 13 de março de 2017.

Maria Luísa Rocha Melo
1ª Secretária

Claudio Partes
Presidente